**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“O Senhor está contigo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No presbitério é colocado o *smartphone* da caminhada de Advento-Natal, no qual surgirá a imagem de um **envelope**, simbolizando uma mensagem que Deus te quer dirigir como amigo e que deve ser inserida definitivamente no teu coração. Além disso, colocar-se-á um **Anjo**, no **presépio**, também proposta na mesma caminhada.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Desça o orvalho* – J. Santos (NRMS 15)

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – J. Berthier

[Apresentação dos dons] *Eis que uma Virgem conceberá* – B. Sousa (CEC I, 24-25)

[Comunhão]*O Anjo do Senhor* – M. Simões (NRMS 31)

[Pós-Comunhão]*Cantai um cântico novo* – J. Santos (NRMS 70)

[Final] *Maria, fonte de esperança* – M. Luís (CAC, 43)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do IV Domingo do Advento (*Missal Romano*, 123)

[Prefácio] Prefácio do Advento II/A (*Missal Romano*, 456)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Homilia**

1. Um dia qualquer, num lugar qualquer, com uma jovem mulher, proveniente da periferia: da Galileia, recanto perdido no imenso Império Romano, de Nazaré, aldeia sem história, jamais até então evocada na Bíblia. Uma jovem rapariga, quando a autoridade está nas mãos dos anciãos. Nela podemos todos reconhecer-nos, porque ninguém tem menos do que ela.

2. *O anjo entrou onde ela estava*, em sua casa. A anunciação tem lugar em casa. É maravilhoso pensar que Deus te toca, te fala, não só nas solenes liturgias, mas também – e sobretudo – no quotidiano, em casa. Fá-lo num dia de festa ou no tempo das lágrimas.

3. A primeira palavra do anjo a Maria, *chaire*, não é uma simples saudação; dentro dela vibra algo bom e raro que todos nós, todos os dias, procuramos: a alegria – "sê feliz". Não exige: "reza, ajoelha-te, faz isto ou aquilo". Mas simplesmente: abre-te à alegria, como uma porta se abre ao sol. Deus aproxima-se e cinge-te num abraço, Ele vem e traz uma promessa de felicidade.

4. A segunda palavra revela o porquê da alegria: *és cheia de graça*. Uma palavra nova, nunca antes soletrada na Bíblia ou nas sinagogas, literalmente inaudita, que faz tremer Maria: Deus inclinou-se sobre ti, enamorou-se de ti, deu-se a ti, e tu transbordas de Deus. O teu nome é: amada para sempre. Ternamente, livremente, sem arrependimentos, amada. O anjo Gabriel é novamente enviado a cada casa para anunciar a cada um: *sê feliz, também tu és amado para sempre, a Vida virá até ti*.

**Oração Universal**

Sugere-se a resposta cantada da Oração Universal, conforme proposto nos formulários musicais, publicados pelo Secretariado Nacional de Liturgia.

V/Ao Deus-que-só-é-Amor, que se anuncia no diálogo amoroso com Maria, nós trazemos a nossa pequenez e debilidade, dizendo (ou cantando):

R/*Interceda por nós a Virgem Cheia de Graça.*

1. Pela Igreja: para que esteja sempre atenta aos sinais de Deus, que se tornou homem para trazer luz a todos os que andam nas trevas, oremos:
2. Pelos pais que esperam um filho: para que protejam a nova vida com carinho, transmitindo o amor de Deus aos seus filhos, oremos:
3. Pelas nossas famílias: para que saibam, nestes tempos atribulados que estamos a viver, fazer habitar a Palavra viva de Deus Pai, que é Jesus, não numa casa de cedro ou material, mas no coração, para uma partilha mais genuína do amor para com todos, oremos:
4. Pelos que esperam o nascimento de Jesus: para que, aproximando-se em breve o Natal, o Deus Connosco nos ensine a senti-l’O próximo de cada um de nós, oremos:
5. Pelos que pedem sinais a Deus, mas não conseguem acreditar n’Ele: para que sejam habitados, neste Natal, pela graça de Deus que vem como um menino, oremos:

V/Senhor da nossa História, Tu que és um Deus que toma a iniciativa, comprometendo-Te numa Aliança por Ti sonhada, concede-nos a graça de estarmos preparados para a Tua vinda. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Momento Pós-Comunhão**

No momento pós-comunhão, poder-se-á acender uma vela junto do presépio, que pode ser a da coroa do advento. Nessa ocasião, rezar-se-á o seguinte texto:

**1.** Vem Jesus, na humildade das faixas

e não na grandeza, na manjedoura e

não nas nuvens do céu,

entre os braços de uma mãe

e não sobre o trono da majestade,

sobre a égua e não sobre os querubins.

**2.** Vem a nosso favor e não contra nós,

para salvar e não para julgar,

para visitar na paz e

não para condenar na ira.

Se vens assim,

em vez de fugirmos de ti,

fugiremos para ti.

**3.** Acendemos esta vela,

seja ela sinal para nos desinstalarmos

de certos confortos,

e dizer, como Maria, *faça-se*.

Acolhendo o gesto de um Deus que,

de tanto nos amar, vem habitar em nós.

**Envio missionário**

V/Ide, o Deus-que-só-é-Amor vos conceda uma fé que conduz para lá do desespero e da indiferença.

R/*Ámen.*

V/Ide, Cristo vos faça percorrer com fé os caminhos do Evangelho.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos interpele a servir as vidas que vos foram confiadas.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O serviço do altar não consiste apenas no cumprimento dos preceitos rituais durante as celebrações, ele exige também uma vigilância permanente ao decoro da casa de Deus. Por isso, o profeta Natã acolhe favoravelmente o desejo de David de dar a Deus uma morada mais digna do que uma tenda. Todavia, é o Senhor quem edifica a verdadeira casa para a santificação das pessoas e para sua glória.

**Leitores**

A revelação do Mistério de Deus é feita a todos os povos pelas escrituras dos Profetas. Por isso, o leitor não transmite um texto, mas antes a revelação do Mistério de Deus presente nas escrituras dos Profetas. A leitura deve ser feita como quem revela um mistério, como quem guia o ouvinte à contemplação do Mistério de Deus e não só como quem transmite verdades reveladas.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Quem visita os doentes para lhes levar o Pão do Céu, ora entra em casa ricas ora em casas pobres. Todavia, não devemos ficar espantados com a riqueza ou a pobreza, porque o próprio Deus habitou numa tenda, enquanto o seu servo David habitava no palácio Real. A riqueza da casa não consiste no luxo dos seus adornos, mas antes na pureza de coração de quem nela habita.

**Músicos**

O ato de cantar dura apenas o tempo do cântico. Todavia, o salmista diz que cantará eternamente. Certamente isso não significa que o cântico se deva eternizar, mas significa antes que a atitude de quem canta deva ser permanente. Se cantamos a misericórdia de Deus não o fazemos só durante o cântico. Esse louvor deve prolongar-se eternamente numa atitude interior e silenciosa.

**Sair em missão de amar**

“Maria disse ao anjo: como será isso, se eu não conheço homem?” (Lc 1,34). Maria não se fechou em si mesma. Porém, no Evangelho nunca se diz que a fé granítica e sem dúvidas é mais segura do que a fé entrelaçada por interrogações. A primeira palavra de Maria não é um sim, mas uma pergunta: como é possível que eu seja mãe? Qual e como tem sido a minha resposta ao chamamento de Deus?